

LIGA DOS AMIGOS DA QUINTA DO CONDE

Demonstrações Financeiras Individuais

Exercício 2025

LIGA DOS AMIGOS DA QUINTA DO CONDE
Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)

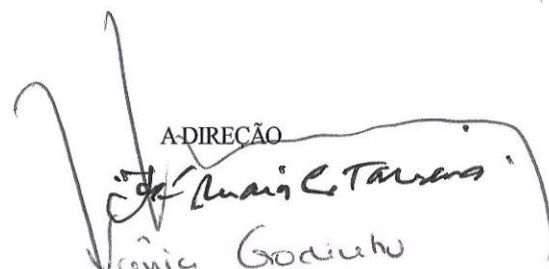
	Notas	31.Dez25	31.Dez24
Activo			
Activos fixos tangíveis	4	539 378,45	550 568,62
Activos intangíveis	5	-	-
Investimentos financeiros	6	6 833,43	6 833,43
Total dos Activos Não Correntes		546 211,88	557 402,05
Inventários	7	-	221,65
Clientes	8	-	37,15
Estado e outros entes públicos	9	13 044,64	9 992,47
Outras contas a receber	10	22 977,10	22 551,73
Diferimentos	11	9 345,97	18 218,88
Caixa e depósitos bancários	12	105 379,08	78 879,31
Total dos Activos Correntes		150 746,79	129 901,19
Total do Activo		696 958,67	687 303,24
Fundos Patrimoniais			
Fundos			
Reservas			
Resultados transitados	13	394 426,31	391 265,50
Outras variações nos fundos patrimoniais	14	133 433,72	156 914,96
Resultado líquido do exercício		50 475,89	4 139,80
Total do Fundo de Capital		578 335,92	552 320,26
Passivo			
Financiamentos obtidos		-	-
Total dos Passivos Não Correntes		-	-
Fornecedores	16	17 191,66	30 035,76
Estado e outros entes públicos	9	11 936,72	10 337,71
Diferimentos	11	-	12 358,01
Outras contas a pagar	15	89 494,37	82 251,50
Total dos Passivos Correntes		118 622,75	134 982,98
Total do Passivo		118 622,75	134 982,98
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		696 958,67	687 303,24

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 3 de Março de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Rafael Alexandra de Sá

A-DIREÇÃO

 Maria Goretti
 Silva Varela

LIGA DOS AMIGOS DA QUINTA DO CONDE

Demonstração dos Resultados por Naturezas
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez25	31.Dez24
Prestação de serviços	17	219 610,36	233 018,57
Subsídios à exploração	18	607 440,26	493 902,03
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19	(81 680,44)	(77 876,80)
Fornecimentos e serviços externos	20	(112 807,33)	(85 005,52)
Gastos com o pessoal	21	(609 334,18)	(575 855,42)
Outros rendimentos e ganhos	22	64 933,34	55 699,19
Outros gastos e perdas	23	(3 036,69)	(3 470,50)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		85 125,32	40 411,55
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	24	(34 882,44)	(35 193,09)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		50 242,88	5 218,46
Juros e rendimentos similares obtidos	25	754,08	797,46
Juros e gastos similares suportados	25	-	(1 484,24)
Resultado antes de impostos		50 996,96	4 531,68
Imposto sobre o rendimento do período		(521,07)	(391,88)
Resultado líquido do período		50 475,89	4 139,80

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 3 de Março de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Carla Alexandra de Sá

A DIREÇÃO

João Maria C. Pereira
Válio Godinho
Sónia João

LIGA DOS AMIGOS DA QUINTA DO CONDE

Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez25	31.Dez24
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		219 647,51	234 449,29
Pagamentos a fornecedores		(207 110,22)	(144 364,71)
Pagamentos ao pessoal		(605 817,67)	(575 184,56)
Caixa gerada pelas operações		(593 280,38)	(485 099,98)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(362,19)	(364,34)
Outros recebimentos/pagamentos		639 984,33	517 653,83
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		46 341,76	32 189,51
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(20 504,37)	(13 158,05)
Investimentos financeiros		(91,70)	(91,70)
Outros activos		(20 596,07)	(13 249,75)
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros			
Juros e rendimentos similares		754,08	797,46
Dividendos		754,08	797,46
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		(19 841,99)	(12 452,29)
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Doações			
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	(67 683,77)
Juros e gastos similares		-	(1 520,23)
Outras operações de financiamento		-	(69 204,00)
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		-	(69 204,00)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		26 499,77	(49 466,78)
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		78 879,31	128 346,09
Caixa e seus equivalentes no fim do período		105 379,08	78 879,31

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 3 de Março de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Martha Alexandra de Sá

A DIREÇÃO

Juliana C. Tamen
Vânia Godinho
Sónia Jaula

LIGA DOS AMIGOS DA QUINTA DO CONDE

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A Liga dos Amigos da Quinta do Conde (adiante designada por “Instituição” ou “Liga”) é uma instituição particular de solidariedade social constituída em 20 de Setembro de 2006 e reconhecida como pessoa colectiva de utilidade pública em 27 de Abril de 2009, com sede na Quinta do Conde e tem como principais fins, cooperar no apoio social à família e à comunidade; promover acções conducentes e participar no desenvolvimento integrado da comunidade, nomeadamente nos sectores social, ambiental, cultural e ecológico e colaborar com outros organismos, particularmente a Administração Central e Local.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2025 as demonstrações financeiras da LIGA foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

A adopção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2010, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de Janeiro de 2009, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Small
8
JP

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da LIGA DOS AMIGOS DA QUINTA DO CONDE são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Activos intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes activos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos.

3.4. Imposto sobre o rendimento

A Empresa não se encontra sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) pelo facto de ter isenção definitiva.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2021 a 2025 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.5. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.7. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.8. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

3.9. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de acções de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Sócio

[Handwritten signature]

4. Activos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2025 e de 2024 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2024				
	Saldo em 01-Jan-24	Aquisições / Dotações	Transferências	Saldo em 31-Dez-24
Custo:				
Terrenos	117 386	-	-	117 386
Edifícios e outras construções	941 976	-	-	941 976
Equipamento básico	216 874	14 259	-	231 133
Equipamento de transporte	52 460	-	-	52 460
Equipamento administrativo	971	-	-	971
	<u>1 329 667</u>	<u>14 259</u>	<u>-</u>	<u>1 343 926</u>
Depreciações acumuladas				
Terrenos	-	-	-	0
Edifícios e outras construções	531 186	23 798	-	554 983
Equipamento básico	173 953	11 294	-	185 247
Equipamento de transporte	52 460	-	-	52 460
Equipamento administrativo	566	101	-	667
Valor líquido	<u>758 164</u>	<u>35 193</u>	<u>-</u>	<u>793 357</u>
	<u>571 503</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>550 569</u>
31 de Dezembro de 2025				
	Saldo em 01-Jan-25	Aquisições / Dotações	Transferências	Saldo em 31-Dez-25
Custo:				
Terrenos	117 386	-	-	117 386
Edifícios e outras construções	941 976	457	-	942 433
Equipamento básico	231 133	23 235	-	254 368
Equipamento de transporte	52 460	-	-	52 460
Equipamento administrativo	971	-	-	971
	<u>1 343 926</u>	<u>23 692</u>	<u>-</u>	<u>1 367 618</u>
Depreciações acumuladas				
Terrenos	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	554 983	24 255	-	579 238
Equipamento básico	185 247	10 526	-	195 774
Equipamento de transporte	52 460	-	-	52 460
Equipamento administrativo	667	101	-	768
Valor líquido	<u>793 357</u>	<u>34 882</u>	<u>-</u>	<u>828 240</u>
	<u>550 569</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>539 378</u>

Soma Azul

8

[Handwritten signature]

5. Activos intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, o movimento ocorrido nos activos intangíveis, foi o seguinte:

		31 de Dezembro de 2024		
		Saldo em 01-Jan-24	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-Dez-24
Custo				
Software		244	-	244
		<u>244</u>	<u>-</u>	<u>244</u>
Depreciações Acumuladas				
Software		244	-	244
		<u>244</u>	<u>-</u>	<u>244</u>
Valor líquido		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
		31 de Dezembro de 2025		
		Saldo em 01-Jan-25	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-Dez-25
Custo				
Software		244	-	244
		<u>244</u>	<u>-</u>	<u>244</u>
Depreciações Acumuladas				
Software		244	-	244
		<u>244</u>	<u>-</u>	<u>244</u>
Valor líquido		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

6. Participações financeiras

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2025, o movimento ocorrido nas rubricas "Partes de capital", foi o seguinte:

Investimentos noutras empresas	Saldo em 01-Jan-25	Aquisições	Variação nos resultados	Saldo em 31-Dez-25
CCAM COSTA AZUL C.R.L.	2 232	-	-	2 232
FGCT	4 602	-	-	4 602
	<u>6 833</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6 833</u>

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Inventários" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Mercadorias	-	-
Materias primas subsidiárias e de consumo	-	222
Produtos acabados	-	-
Obras em curso	-	-
	<u>-</u>	<u>222</u>
Perdas por imparidades de inventários	-	-
	<u>-</u>	<u>222</u>

8. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Clientes conta corrente	-	37
	<u>-</u>	<u>37</u>

9. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Activo		
Retenções na fonte efect p/terceiros	-	30
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	524	524
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	12 521	9 439
Segurança Social	<u>13 045</u>	<u>9 992</u>
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	521	392
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	1 545	493
Segurança Social	<u>9 871</u>	<u>9 453</u>
	<u>11 937</u>	<u>10 338</u>

Sima-Joal

10. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Outras contas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-25		31-Dez-24
	Não corrente	Corrente	Corrente
Pessoal	-	5 117	5 117
Fornecedores de Investimentos-adiantamentos	-	2 687	1 737
Acrescimos de rendimentos-Pessoal	-	15 173	15 698
	-	22 977	22 551
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-
	-	22 977	22 551

11. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 os saldos da rubrica "Diferimentos" do activo e passivo foram como segue:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Diferimentos (Activo)		
Seguros pagos antecipadamente	1 299	1 503
Outros gastos a reconhecer	8 047	16 716
	9 346	18 219
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer-PS ano seguinte	-	12 358
	-	12 358

12. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Caixa	2	16
Depósitos à ordem	70 377	43 863
Depósitos a prazo	35 000	35 000
	105 379	78 879

13. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 26 de Março de 2025, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados transitados.

Sinalado

17

14. Outras variações nos Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Subsídios	132 231	155 712
Doações	1 203	1 203
Outras		
	<u>133 434</u>	<u>156 915</u>

15. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Outras contas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-25	31-Dez-24
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
Remunerações a pagar	9	677
Fornecedores investimento	4 110	923
Acréscimos de gastos	83 087	79 885
Adiantamentos de clientes	2 287	766
	<u>89 494</u>	<u>82 252</u>

16. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Fornecedores conta corrente	<u>17 192</u>	<u>30 036</u>
	<u>17 192</u>	<u>30 036</u>

17. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2025 e de 2024 foram como segue:

	31-Dez-25			31-Dez-24		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Prestação de serviços	218 753	-	218 753	232 009	-	232 009
Quotizações	857	-	857	1 010	-	1 010
	<u>219 610</u>	<u>-</u>	<u>219 610</u>	<u>233 019</u>	<u>-</u>	<u>233 019</u>

18. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2025 e de 2024 a Empresa reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Estado e Outros Entes Públicos	607 440	493 902
Outras Entidades	-	-
	<u>607 440</u>	<u>493 902</u>

Durante o ano de 2011 na LIGA decorreu a construção da creche, no âmbito do PARES – Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais, que tem como objectivo a ampliação da Rede de Equipamentos Sociais. A execução financeira acumulada do referido projecto foi apurada a 31 de Dezembro de 2010 e o valor do incentivo não reembolsável executado e previsto receber foi contabilizado na conta de Outras Contas a Receber por contrapartida da conta 593 – Subsídios. Durante o ano 2013 a LIGA teve a decorrer a construção do pré-escolar, tendo inaugurado as instalações no mês de Janeiro de 2014.

19. Custo das vendas

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, é detalhado como segue:

	31-Dez-25			31-Dez-24		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	222	-	222	823	-	823
Regularizações	-	-	-	-	-	-
Compras	81 459	-	81 459	77 275	-	77 275
Saldo final em 31 de Dezembro	-	-	-	222	-	222
Custo de vendas	<u>81 680</u>	<u>-</u>	<u>81 680</u>	<u>77 877</u>	<u>-</u>	<u>77 877</u>

20. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	49 299	39 596
Materiais	19 803	11 453
Energia e fluídos	15 187	12 398
Deslocações, estadas e transportes	53	102
Serviços diversos	28 466	21 456
<i>donde Comunicação</i>	3 935	3 774
<i>donde Seguros</i>	5 361	5 468
<i>donde Despesas Representação</i>	1 508	206
<i>donde Limpeza Higiene e Conforto</i>	9 035	5 024
<i>donde Outros</i>	4 516	6 984
	<u>112 807</u>	<u>85 006</u>

Sousa e Silva

21. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Remunerações dos órgãos sociais	11 123	7 405
Remunerações do pessoal	466 910	457 228
Encargos sobre remunerações	121 586	102 216
Seguros	6 482	5 609
Outros gastos com pessoal	3 233	3 397
	<u>609 334</u>	<u>575 855</u>

22. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foram como segue:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Rendimentos suplementares	448	397
Correcções Períodos Anteriores	50	417
Imputação Subsídios p/Investimento	23 481	23 628
Outros rendimentos e ganhos	40 654	31 235
Outros rendimentos similares	300	22
	<u>64 933</u>	<u>55 699</u>

23. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foram como segue:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Impostos	916	1 565
Outros gastos e perdas financeiros	69	36
Outros gastos e perdas	2 052	1 869
<i>donde Correcções Períodos Anteriores</i>	1 548	1 401
<i>donde Quotizações</i>	396	396
<i>donde Outros</i>	47	73
	<u>3 037</u>	<u>3 471</u>

24. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-25			31-Dez-24		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Activos fixos tangíveis	34 882	-	34 882	35 193	-	35 193
Activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>34 882</u>	<u>-</u>	<u>34 882</u>	<u>35 193</u>	<u>-</u>	<u>35 193</u>

25. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2025 e de 2024, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	754	797
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	<u>754</u>	<u>797</u>
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-	1 484
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
	<u>-</u>	<u>1 484</u>
Resultados financeiros	<u>754</u>	<u>(687)</u>

26. Eventos subsequentes

Nos termos do normativo contabilístico aplicável às entidades do setor não lucrativo (SNC-ESNL), a Direção do Infantário procedeu à avaliação dos eventos ocorridos após a data do balanço, em 31 de dezembro de 2025, e até à data de aprovação das demonstrações financeiras.

Não se verificaram outros eventos subsequentes à data do balanço que possam ter impacto material na posição financeira e nos resultados do Infantário reportados a 31 de dezembro de 2025.

27. Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Marta Alexandra de Sá

A DIREÇÃO

João Maria C. Tavares
Válio Godinho
Sócio